



## ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DOCAS DE SANTANA.

**Data:** 26/02/2025

**Hora:** 09h00min

**Local:** Sala de reuniões da Companhia Docas de Santana

### 1. EXPEDIENTE:

#### 1.1– Assinatura da lista de presença:

Conforme registrado na lista de presença, a qual é parte integrante desta ata, compareceram: **José Koroca Conceição da Silva Jesus, Glauco Mauro Cei e Walmir Frade de Oliveira** e, para assessorar os trabalhos, os Senhores: **Uélliton da Silva Nogueira**, Presidente da Comissão Permanente de Licitação da CDSA; **Giovanny Rodrigues da Silva**, Chefe da Divisão de Finanças; e **Derlane Santiago Pereira**, Secretária dos Órgãos Colegiados da CDSA.

#### 1.2-Comunicação da Presidência

Não houve manifestação por parte da Presidência.

#### 1.2-Aprovação da ata anterior:

Não contendo manifestação contrária, a ata anterior do CONFIS foi aprovada por unanimidade.

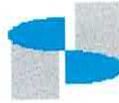
#### 1.4 - Comunicações dos Conselheiros

Não houve manifestação por parte dos conselheiros.

### 2- ORDEM DO DIA.

#### 2.1- Apresentação do Relatório da Comissão Permanente de Licitação;

O Presidente do CONFIS da Companhia Docas de Santana presidiu os trabalhos, passando a palavra ao Senhor **Uélliton da Silva Nogueira**, Presidente da Comissão Permanente de Licitação da CDSA, que na oportunidade saudou e agradeceu a todos os presentes pela participação. Em prosseguimento, foram iniciadas as discussões sobre os pontos da pauta, Constatado o quórum necessário, incluindo a assinatura da Lista de Presença e atendido o quórum legal, o Presidente do CONSAD da Companhia Docas de Santana presidiu os trabalhos, passando a palavra ao senhor **Uélliton da Silva Nogueira**, Presidente da Comissão Permanente de Licitação da CDSA, que na oportunidade saudou e agradeceu a todos os presentes pela participação. Em prosseguimento, foram iniciadas as discussões sobre os pontos da pauta, informando acerca dos processos de Licitação em andamento, tais como Processo nº 118/2022



Contratação de empresa especializada em consultoria de seguro para contratação de Seguro de Responsabilidade Civil, cujo processo encontra-se em fase de cotação de preços. Processo nº 075/2024 Serviço de Manutenção Programada da lancha da Guarda Portuária da CDSA cujo processo encontra-se em fase nota de empenho no valor de R\$ 7.005,00. Processo nº 084/2024 Serviço de Telefonia Fixa, processo encontra-se em revisão do termo de referência. Processo nº 103/2024 Aquisição de brindes personalizados, encontra-se em fase de revisão do termo de referência. Processo nº 125/2025 Contratação de empresa especializada em serviços gerais, licitação ocorrerá no dia 06 de março de 2025. Processo nº 007/2025, Curso de aperfeiçoamento- Mapeamento de aerofotogramétricos e processamento de dados cujo processo encontra-se para autorização de contratação direta. Processo nº 126/2024 Aquisição de mobília encontra-se em fase de cotação de preços. Processo 102/2025 placas de sinalização encontra-se em cotação de preços e Processo 128/2024 contratação de empresa para realização do curso de Formação da Guarda Portuária encontra-se em fase de parecer jurídico. Dando continuidade O Sr **Uélliton da Silva Nogueira** que das dispensas de licitação em função do valor com fundamento no art. 29, II da Lei nº 13.303/2016 (Estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios) in verbis: Art. 29. É dispensável a realização de licitação por empresas públicas e sociedades de economia mista. Para outros serviços e compras de valor até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e para alienações, nos casos previstos nesta Lei, desde que não se refiram a parcelas de um mesmo serviço, compra ou alienação de maior vulto que possa ser realizado de uma só vez. Da dispensa de licitação com fundamento no art. 29, X da Lei nº 13.303/2016 (Estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios) in verbis: X na contratação de concessionário, permissionário ou autorizado para fornecimento ou suprimento de energia elétrica ou gás natural e de outras prestadoras de serviço público, segundo as normas da legislação específica, desde que o objeto do contrato tenha pertinência com o serviço público. Na fundamentação da contratação por inexigibilidade: Art. 30. A contratação direta será feita quando houver inviabilidade de competição, em especial na hipótese de contratação dos seguintes serviços técnicos

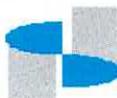


especializados, com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação: treinamento e aperfeiçoamento de pessoal; § 1º Considera-se de notória especialização o profissional ou a empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiência, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e indiscutivelmente o mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato. Os processos licitatórios finalizados, ou seja, com contrato assinado ou nota de empenho encaminhada para contratação, bem como os processos em que as contratações não foram concretizadas são excluídas do relatório devido ao arquivamento do processo. O Presidente agradeceu pelas informações e esclarecimentos prestados ao Conselho Fiscal.

### **2.3 Apresentação do Relatório de Execução Financeira do mês janeiro de 2025;**

O Chefe da Divisão Contábil da CDSA, O Chefe da Divisão Financeira da CDSA, Giovanni Rodrigues fez a apresentação do relatório financeiro e Orçamentário do mês de janeiro do ano de 2025. Explicando que a receita operacional da Companhia Docas de Santana é composta principalmente pelas tarifas cobradas por diversos serviços prestados no âmbito portuário e logístico, sendo distribuídas em sete tabelas tarifárias distintas. Essas tarifas são aplicadas conforme as operações realizadas no porto, englobando desde a infraestrutura de acesso aquaviário até a utilização de equipamentos e instalações de armazenamento. A receita gerada por essas tarifas é essencial para a sustentabilidade financeira da Companhia, sendo uma das principais fontes de arrecadação que permite o financiamento das atividades operacionais e investimentos em melhorias na infraestrutura portuária. Em janeiro de 2025, a arrecadação com a receita operacional foi impactada por diversas operações no porto, incluindo a exportação de produtos como cavaco de eucalipto, farelo de soja, grãos (milho/soja) e granel vegetal, além das importações e operações de movimentação de contêineres e balsas tanque. Cada tipo de operação gera um tipo específico de receita, que é agrupada nas diferentes tabelas tarifárias, dependendo dos serviços envolvidos. Com isso, o levantamento detalhado da receita operacional, através de tabelas específicas por categoria de serviço, permite uma análise precisa da performance da Companhia em termos de geração de receita, facilitando o acompanhamento da

M...



execução orçamentária e possibilitando a identificação de tendências de crescimento ou queda em cada área de operação. A receita patrimonial da Companhia Docas de Santana é composta por valores recebidos por meio de contratos diversos que envolvem o uso e a ocupação das instalações e áreas portuárias. Em janeiro de 2025, a receita patrimonial é oriunda de arrendamentos e contratos firmados com clientes que utilizam as instalações portuárias para seus próprios fins comerciais, além de acordos temporários e variáveis que contribuem diretamente para a geração de receitas. Essas fontes de receita são cruciais para o equilíbrio financeiro da Companhia, pois garantem uma entrada contínua e previsível de recursos, o que auxilia no planejamento e na execução das operações portuárias. O arrendamento de instalações portuárias, contratos de servidão e transição, e contratos de uso temporário e arrendamento variável geram uma parte significativa da receita patrimonial, com valores definidos com base em acordos previamente estabelecidos. A receita patrimonial permite à Companhia não apenas manter sua infraestrutura em funcionamento, mas também realizar investimentos e expandir a capacidade operacional. A seguir, detalho as receitas patrimoniais totais e a origem dessa arrecadação por meio das respectivas fontes e contratos. A receita financeira da Companhia Docas de Santana é originada principalmente de duas fontes: as aplicações financeiras realizadas em instituições bancárias e as receitas provenientes de juros e multas. As aplicações financeiras incluem os rendimentos gerados por investimentos realizados junto a instituições como o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, sendo uma estratégia de gestão de recursos para otimizar a utilização do caixa da Companhia. Além disso, a Companhia também gera receita financeira através de juros e multas aplicados sobre pendências e dívidas de clientes, que contribuem para aumentar a arrecadação da Companhia em casos de inadimplência. Em janeiro de 2025, o total de receita financeira foi composto por juros sobre investimentos, que variam conforme os rendimentos das aplicações. O acompanhamento detalhado dessas fontes de receita permite uma gestão mais eficaz do caixa, otimizando os recursos disponíveis e minimizando os impactos financeiros de inadimplências. A seguir, apresento o detalhamento da receita financeira, discriminando a origem das aplicações bancárias e as demais fontes de receita geradas. As outras receitas da Companhia Docas de Santana são compostas por fontes que não se enquadram diretamente nas categorias de receita operacional,



patrimonial ou financeira, mas que ainda são essenciais para a composição do total de arrecadação da Companhia. Essas receitas incluem adiantamentos de clientes, convênios com entidades públicas e privadas, superávits de exercícios anteriores e outras receitas eventuais que podem surgir durante o período. Cada uma dessas fontes tem características distintas, mas todas contribuem para a saúde financeira da Companhia e são relevantes para o processo de planejamento orçamentário. Em janeiro de 2025, a arrecadação proveniente dessas fontes foi significativa, principalmente com o recebimento de adiantamentos. Essas receitas são importantes, pois muitas vezes são imprevisíveis, o que exige uma gestão eficaz para garantir que esses recursos sejam bem alocados e utilizados de forma eficiente. A seguir, detalho as outras receitas totais arrecadadas e a origem dessa arrecadação por meio das diferentes fontes mencionadas. No que se refere a despesas No mês de janeiro de 2025, a Companhia Docas de Santana apresentou uma gestão financeira que envolveu gastos distribuídos em várias contas sintéticas. A maior parte das despesas foi registrada em "Pessoal e Encargos Sociais" (02.01), refletindo o comprometimento com a folha de pagamento e as obrigações sociais. As despesas tributárias (02.02) também apresentaram um valor relevante, acompanhando a obrigação fiscal da companhia no período. Em termos operacionais, a empresa alocou recursos para "Material de Consumo" (02.03), essencial para a continuidade das atividades, e "Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica" (02.05), indicando a contratação de serviços externos necessários à operação. Ainda no mês de janeiro, a Companhia registrou "Despesas Financeiras" (02.07), relacionadas aos gastos com pagamento de multas, e "Investimentos" (02.09), demonstrando que a empresa manteve o foco em expansão e melhorias estruturais. Todas essas despesas foram apuradas sob o regime de caixa, considerando o pagamento realizado no período de janeiro, e são refletidas nas contas do Relatório de Execução Financeira e Orçamentária, apresentado aos Conselhos de Administração e Fiscal. No mês de janeiro de 2025, a Companhia Docas de Santana teve uma série de desembolsos relacionados a obrigações trabalhistas, sociais e financeiras que impactaram suas despesas, sendo que a apuração seguiu o regime de competência. A folha de pagamento líquida, correspondente à competência de janeiro de 2025, mas as contribuições e encargos relativos ao período, como FGTS, INSS (empregados e patronal), IRRF, Sindiporto, e outros descontos, todos quitados em



janeiro de 2025. A Companhia também efetuou o pagamento de empréstimos consignados, pensões alimentícias e plano de saúde, que são valores retidos dos empregados e também impactam nas despesas operacionais. Esses desembolsos devem ser considerados para a análise do desempenho financeiro da Companhia, visto que refletem diretamente as obrigações correntes, com base no regime de competência, referente ao mês de janeiro. Embora a Companhia tenha realizado pagamentos significativos para cobrir esses compromissos, as receitas provenientes da atividade portuária, que seriam analisadas em outro segmento do relatório, também devem ser consideradas para comparar a performance econômica no período. A compensação entre essas despesas e as receitas geradas é essencial para garantir a sustentabilidade financeira da Autoridade Portuária, evidenciando a eficiência na gestão de recursos. Ao transcorrer para a análise das despesas com pessoal em relação à receita, verifica-se que, no mês de janeiro de 2025, a Companhia Docas de Santana utilizou 56,11% da sua receita com pessoal e encargos sociais, acumulando 56,11% no ano, cumprindo assim o estabelecido no artigo 39 do Estatuto Social, que fixa o limite máximo de 60% (sessenta por cento) da receita para esse tipo de despesa. Este percentual é um indicador importante para monitorar a sustentabilidade financeira da Companhia, pois garante que os gastos com pessoal não ultrapassem o limite prudente, permitindo o equilíbrio entre despesas operacionais e a geração de receitas. Em termos de execução financeira, o valor despendido com pessoal em janeiro está dentro dos parâmetros estabelecidos pelo Estatuto, permitindo à Companhia manter uma margem de segurança para outras áreas de investimento e operação. Acompanhar essa relação de forma contínua é essencial para assegurar que a Companhia continue a operar de forma eficiente, cumprindo as normas internas e garantindo a solidez financeira ao longo de 2025. No tocante às cobranças de NFS e ND em atraso, a companhia adotou uma postura ativa no monitoramento e regularização das pendências, minimizando o impacto negativo nas receitas futuras. O mês de janeiro, portanto, confirma a continuidade de uma gestão financeira responsável, com perspectivas positivas para o restante do ano. O Presidente do Consad agradeceu a apresentação feita e as informações prestadas ao Conselho de Administração da CDSA, e parabenizou o relatório financeiro apresentado.



O Presidente do Confis agradeceu a apresentação feita e as informações prestadas ao Conselho Fiscal da CDSA. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. E, para constar, eu, Derlane Santiago Pereira, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim, pelo senhor Presidente do CONFIS e por todos os presentes.

### 3. ASSUNTOS GERAIS

#### 3.1. O que ocorrer;

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. E, para constar, eu, Derlane Santiago Pereira, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim, pelo senhor Presidente do CONFIS e por todos os presentes.

Santana-AP, 26 de fevereiro de 2025

**José Koroca Conceição da Silva Jesus**  
Presidente do CONFIS/CDSA

**Glauco Mauro Cei**  
Membro suplente/CONFIS

**Walmir Frade de Oliveira**  
Membro CONFIS

**Derlane Santiago Pereira**  
Secretária dos órgãos Colegiados